



A REDE COMO ESPAÇO PROMOTOR DE APRENDIZAGENS NA TERCEIRA IDADE

Karoline Leite Guedes de Oliveira- UFRGS
Liliana Maria Passerino- UFRGS
Gabriela Alves de Freitas - UFRGS

Para Kachar (2003), na sociedade contemporânea a socialização incorpora as relações produzidas pela rede de interconexões de pessoas entre si mediadas pelas tecnologias da comunicação e informação (TIC). Neste contexto, o referente estudo propõe-se á apresentar uma pesquisa que está sendo desenvolvida com a terceira idade envolvendo a Rede Social Facebook. Através desta plataforma busca-se observar como ocorre o processo de interação de um grupo de idosos e como esta estimula novas aprendizagens. As interações do grupo ocorrem tanto presencialmente, como virtualmente e são organizadas e regidas por pelo menos um integrante da equipe pesquisadora, que acaba por se inserir no meio e visualizar e discutir com os sujeitos suas interações, motivações e dificuldades encontradas neste percurso.

Nesta plataforma, formou-se um grupo privado com seis idosos, além da equipe de pesquisadoras. Em encontros presenciais, que ocorrem quinzenalmente, o grupo de pesquisadoras apresenta diferentes ferramentas virtuais explorando-as junto aos sujeitos, auxiliando-os em sua descoberta. Após as explanações, os indivíduos são encorajados a navegarem pela ferramenta, numa tentativa de colocar em prática aquilo que foi apresentado anteriormente.

No espaço destinado aos encontros presenciais, há um computador para cada idoso, um equipamento de *Data show*, e uma mesa onde se iniciam os encontros trazendo as pautas do dia, como forma de propiciar momentos de reflexões e dinâmicas envolvendo o grupo. Tais encontros são planejados a partir dos interesses dos idosos, alinhados, na medida do possível com os objetivos e metas da pesquisa.

No que se refere à pesquisa a proposta é instigar as novas possibilidades de aprendizados para este grupo. Sob esta ótica também é proposto desbravar outros espaços como, por exemplo, *blogs* de temáticas diversas e o *voki*. A metodologia definida como métodos de coleta e análise na referente pesquisa é a netnografia *blended* (KOZINETZ, 2010). Este conceito resulta na utilização tanto da etnografia como da netnografia como métodos de coleta e de observação de dados. Os instrumentos de coleta principais são a observação participante no espaço digital/virtual, complementada com observações e entrevistas nos encontros presenciais do grupo, questionários e enquetes. Utiliza-se também neste projeto a pesquisa participante, caracterizada pela imersão do pesquisador no ambiente investigado e, conseqüentemente, sua interação com o ambiente.

Para este estudo em específico, observou-se na plataforma Facebook algumas colocações feitas pelos sujeitos e como os demais respondem frente a estas colocações. Partindo das análises preliminares, evidencia-se no grupo da terceira idade maior desenvoltura quanto a utilização desta Rede, além de maior adaptabilidade. Ao longo do período em que dados foram coletados (junho de 2010 a novembro de 2011) percebeu-se significativo crescimento da conduta dos adultos idosos perante às novas tecnologias, bem como a confiança que desenvolveram em si mesmos como plenamente capazes de executar tais atividades.

A construção desta identidade e autonomia desenvolve-se numa situação já estruturada e que continua sendo ao longo do curso histórico através de um processo dialético. Por isso a identidade é um fenômeno social (BERGE; LUCKMANN, 2011). Para propiciar esta aprendizagem Wenger e Snyder (2000), afirmam que a aprendizagem dos idosos deve partir da verbalização em que as dúvidas, alegrias, saberes, vitórias e dificuldades são compartilhados, ou seja, observar-se que este processo de apropriação de novos saberes nas redes sociais possui a característica de um saber partilhado, colaborativo, que mantém as pessoas dedicadas as atividades similares e em interação constante, compreendendo-se, assim, um novo aprendizado é construído.

ESBOÇO DO PÔSTER

Este será organizado nas medidas proposta pela organização do evento e conterà as seguintes informações:



A REDE COMO ESPAÇO PROMOTOR DE APRENDIZAGENS NA TERCEIRA IDADE

Karoline Leite Guedes de Oliveira- UFRGS

Liliana Maria Passerino- UFRGS

Gabriela Alves de Freitas - UFRGS

INTRODUÇÃO

Para Kachar (2003), na sociedade contemporânea a socialização incorpora as relações produzidas pela rede de interconexões de pessoas entre si mediadas pelas tecnologias da comunicação e informação (TIC). Neste contexto, o referente estudo propõe-se á apresentar uma pesquisa em andamento que envolve a terceira idade na Rede Social Facebook.

PROBLEMÁTICA

Observar como ocorre o processo de interação de um grupo de idosos através da plataforma FACEBOOK e como está estimula a novas aprendizagens.

METODOLOGIA

Netnográfica do tipo Blended (KOZINETTS, 2010), de caráter qualitativo. Os instrumentos de coleta: Observação participante e enquetes.

ANÁLISE

Os sujeitos demonstram com desenvoltura seu envolvimento com a dinâmica da rede social Facebook. Ao grupo formado nesta plataforma, seus integrantes aplicam a esta diferentes usabilidades e ações e curiosidades (Tabela 3).



Figura 1



Figura 2



Figura 3

Deste modo, para propiciar está aprendizagem Wenger e Snyder (2000), afirmam que a aprendizagem dos idosos deve partir da verbalização em que as dúvidas, alegrias, saberes, vitórias e dificuldades são compartilhados. Ou seja, observar-se que este processo de apropriação de novos saberes nas redes sociais possui a característica de um saber partilhado,

colaborativo, que mantém as pessoas dedicadas as atividades similares e em interação constante, compreendendo-se, assim, um novo aprendizado é construído.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, ao apresentar novas ferramentas e novas linguagens a um público que antes não possuía como realidade em seus cotidianos, os sujeitos pesquisados através das interações na Rede vivenciam novas aprendizagens e sentem-se mais confiantes demonstrando autonomia e desenvoltura neste espaço. Esta construção de autonomia e identidade desenvolve-se numa situação já estruturada e que continua sendo ao longo do curso histórico através de um processo dialético. (BERGE; LUCKMANN, 2011).

REFERÊNCIAS

BALTES, P. B.; SMITH, J. Novas fronteiras para o futuro do envelhecimento: da velhice bem sucedida do idoso jovem aos dilemas da Quarta Idade. In: A terceira Idade, São Paulo, v. 17, nº 36

BETER, Peter L. LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratando de sociologia do conhecimento. 33. ed.; Tradução de Florino de Souza Fernandes. Petrópolis, Vozes, 2011.

KACHAR, Vitória. Terceira idade e informática: aprender revelando potencialidade. São Paulo: Cortez, 2003.

KOZINETS, Robert V. Netnography. Doing Ethnographic Research on-line. Londres: SAGE, 2010.

IBGE:: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Disponível em:<

http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1708>

Acessado em 12 de novembro